

INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM RELACIONADA À NUTRIÇÃO DO IDOSO

Flávia Vitória Santos Mageste¹
Brayan Herculano Salgado²
Mariana de Faria Gardingo Diniz³

flaviamageste124@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição, Saúde do Idoso, Desnutrição, Controle da Nutrição.

INTRODUÇÃO

Estudos recentes feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprovam que a pirâmide etária da população brasileira vem sofrendo alterações e, com isso, verifica-se que a população adulta vem aumentando em larga escala e os níveis de fecundidade diminuindo, resultando no crescimento da população idosa (IBGE, 2019). É válido ressaltar que, apesar do aumento da expectativa de vida, o idoso é mais vulnerável às doenças crônico-degenerativas (SIMIELI; PADILHA; TAVARES, 2019). O processo do envelhecimento é um conjunto de alterações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e emocionais e que estão diretamente ligadas ao âmbito social, cultural e econômico (MENEZES *et al.*, 2018). Notoriamente, o envelhecimento saudável é uma ligação entre estilo de vida e doenças crônicas. Um idoso tido como frágil é aquele que se dispõe a altos riscos para adversidades, como hospitalização prolongada, dependência física ou ferimentos e quedas (LOURENÇO *et al.*, 2018). Quando se encontra um idoso com estado de vulnerabilidade, destaca-se um fato de extrema importância que é a desnutrição (FLUETTI *et al.*, 2018). Diante disso, ressalta-se que a situação nutricional do idoso tem interferência na sua fragilidade, sendo comum da própria idade a perda de apetite, a redução do olfato e a visão prejudicada (MELLO *et al.*, 2017). Dessa forma, entende-se que, para uma melhor qualidade de vida do idoso, é necessária uma incorporação de hábitos alimentares saudáveis no cotidiano, diminuindo, portanto, a maior suscetibilidade de doenças crônicas e a perda de massa muscular (SILVA *et al.*, 2020). A abordagem nutricional é do cuidado da enfermagem ao idoso, por meio do levantamento de informações para uma implantação de hábitos saudáveis. Diante do exposto o presente trabalho busca, na literatura científica, as intervenções da enfermagem na nutrição do idoso, de forma a acrescentar e aprimorar o serviço do profissional, já que existem dúvidas entre profissionais quando se trata das intervenções nutricionais e sua execução.

¹ Graduanda do 4º período do curso de Enfermagem da UNIVÉRTIX – Matipó

² Graduando do 4º período do curso de Enfermagem da UNIVÉRTIX – Matipó

³ Graduada em Ciências Biológicas. Especialista em Gestão Ambiental. Mestre em Engenharia Química. Doutoranda em Educação. Professora da Univértix.

METODOLOGIA

O presente estudo propõe uma revisão integrativa em que se faz uma análise de pesquisas relevantes que melhoram a prática clínica possibilitando a síntese de conhecimentos sobre assuntos específicos evidenciando lacunas a serem preenchidas com pesquisas anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para isso, são selecionadas produções científicas em artigos publicados nos últimos 10 anos extraídos das bases de pesquisa *Google Scholar* (Google Acadêmico), *Scientific Electronic Library Online* (SciElo) e PubMed. O levantamento será a partir de descritores em Ciências da Saúde (DeCs), combinados pelo operador booleano “and” “ingestão de alimentos”, “nutrição dos idosos” “transtornos de deglutição” “idoso”. Os critérios de exclusão foram: artigos indisponíveis gratuitamente e trabalhos que não se adequaram ao tema proposto. Foram encontrados com base nos dados, 89 artigos correlacionados, sendo então selecionados 15 artigos para leitura completa. As produções científicas elegíveis serão lidas na íntegra e realizada a análise. Os dados serão sumarizados em textos, expondo os assuntos convergentes e divergentes em relação à temática investigada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As análises iniciais permitem afirmar que, além da intervenção por parte da enfermagem, são necessárias intervenções como: planejamento da dieta, controle de distúrbios alimentares e controle da perda de peso. No entanto, as análises posteriores permitirão maior clareza do tema. Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises já realizadas evidenciam a importância da interação da enfermagem na nutrição do idoso. Nos artigos até o momento analisados, identificamos que a intervenção do enfermeiro pode minimizar situações de fragilidade do idoso, os resultados encontrados demonstram a relevante contribuição das condutas do enfermeiro para assistência prática do idoso em situação de fragilidade. Aconselha-se que o profissional ou estudante de enfermagem aperfeiçoem a formação em relação à nutrição do idoso já que é um tema de grande importância.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual de Terapia Nutricional na Atenção Especializada Hospitalar**. Brasília. Ministério da Saúde. 2016.

Classificação das Intervenções de Enfermagem: NIC- 2016; 6. Ed. Elsevier Editora Ltda, 2016.

FERREIRA, L. F.; SILVA, C. M.; DE PAIVA, A. C. Importância da avaliação do estado nutricional de idosos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 14712-14720, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/18506>. Acesso em 04 jul. 2023.

FLUETTI, M. et al. The frailty syndrome in institutionalized elderly persons. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 60–69, 1 fev. 2018.

HOSPITALIZAÇÃO, Avaliação Nutricional Idoso. Mini-avaliação nutricional na determinação do risco nutricional e de desnutrição em idosos hospitalizados. **Rev Bras Nutr Clin**, v. 29, n. 2, p. 105-10, 2014. <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/12/03-Mini-avaliacao-nutricional.pdf>. Acesso em 04 jul. 2023.

IBGE, Instituto Brasileiro Geográfica Estatística. Longevidade: viver bem e cada vez melhor. In: PERISSÉ, C. Caminhos para uma melhor idade. **Retratosa revista do IBGE**, nº16, fev. 2019.

LOURENÇO, R. A. et al. Consenso brasileiro de fragilidade em idosos: conceitos, epidemiologia e instrumentos de avaliação. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, v. 12, n. 2, p. 121–135, jun. 2018.

MELLO, A. DE C. et al. Consumo alimentar e antropometria relacionados à síndrome de fragilidade em idosos residentes em comunidade de baixa renda

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

MENEZES, J. N. R. et al. A VISÃO DO IDOSO SOBRE O SEU PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. **Revista Contexto & Saúde**, v. 18, n. 35, p. 8–12, 20 dez. 2018

OLIVEIRA, V. B. et al. Risco cardiovascular, indicadores antropométricos e mini avaliação nutricional reduzida: associação com índice de massa corporal na avaliação nutricional de idosos. **Nutr. clín. diet. hosp**, p. 69-75, 2019. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/midias/ibc-184189>. Acesso em 04 jul. 2023.

SILVA JÚNIOR, J. N. B. et al. Fatores associados ao consumo de açúcares de adição de idosos da região de Campinas-SP, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 4, p. 1219–1228, abr. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NMCnssRw6XtysMsMNbwVjJb/?lang=pt#>. Acesso em 04 jul. 2023.

SILVA, G. B. DA et al. Estado nutricional e a incidência de doenças crônicas em idosos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e7029109038– e7029109038, 15 out. 2020.

SIMIELI, I.; PADILHA, L.A.R; TAVARES, C. F. F. Realidade do envelhecimento populacional frente às doenças crônicas não transmissíveis. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n.37, p.e1511, 11 dezembro de 2019.

